

O desfile de Carnaval edição 2015 movimentou São Filipe com milhares de pessoas a encherem as principais ruas da cidade. A festa esteve muito longe do nível dos anos anteriores. Decorreu sob o signo da homenagem à população de Chã das Caldeiras e aos náufragos do navio Vicente. Este ano, não houve competição entre os grupos de Carnaval em São Filipe, devido aos últimos acontecimentos na ilha do Fogo. Mesmo assim, os quatro grupos carnavalescos da cidade fizeram o possível para “brincar um bom Carnaval”. Mas esteve longe da expectativa do público presente. Primeiro a desfilar foi o grupo Fantasia que levou cerca de 150 pessoas (entre figurantes e músicos) às ruas da cidade, retratando o tema “Djarfogo na Coraçã” em homenagem a toda ilha do vulcão. O grupo Mar Azul não fugiu à regra, homenageando os náufragos do navio Vicente. Já os grupos Faixa da Terra e Fogo em Chama optaram por homenagear as gentes que vivem no sopé do Vulcão e que há muito ligaram a sua sina ao “Homi Grande. À Chã das Caldeiras. Além dos grupos oficiais vários grupos de animação retrataram vários aspectos da ilha, as suas coisas boas e más. Mas também alertaram para os perigos que constituem as doenças sexualmente transmissíveis, drogas, violência doméstica e abuso de menores. Mas também permitiram sonhar com o carnaval. E com muito brilho, cor, alegria, música, dança e fantasia a vida ficou mais bonita esta terça-feira em São Filipe. A festa do “Rei Momo” decorreu em clima de segurança. Nota positiva para os agentes da Polícia Nacional que prestaram um bom trabalho ao longo da tarde, garantindo a tranquilidade durante o desfile.